

O papel da mãe no desenvolvimento da criança

O papel da mãe no desenvolvimento de uma criança é importante pois esta é quem lhe vai dar as defesas que necessita, assim como, tem o dever de lhe orientar e apoiar a criança quando esta mais precisar.

A mãe ao ver de uma criança deve ser aquela que fala meiga quando é necessário e que nos chama á razão quando fazemos coisas erradas. As mulheres que são mães são como supermulher pois estas têm que cuidar da casa, trabalhar, cuidar de si, dar atenção ao marido mas o mais importante de tudo cuidar e estar com os seus filhos.

Claro que nem sempre é fácil uma única pessoa fazer isto mas basta um pouco de ajuda dos filhos e do marido e um pouco de organização para poder passar ótimos momentos com eles.

Mãe e filho têm sempre uma ligação forte ou intensa pois foi no útero da mãe que o bebê recebeu seus primeiros cuidados, como a alimentação, calor, proteção e conforto. E é através do cheiro, da audição, do paladar que a criança se liga mais à mãe após o nascimento, porque foi dentro do corpo dela que ele sentiu essas primeiras sensações.

O simples ato de a mãe oferecer o peito e o bebê mamar já é uma ligação forte entre os dois.

Com esta ligação a mãe sabe sempre o que fazer quando nós filhos estamos perdidos ou pensamos que o mundo já acabou para nós nos dias piores, a mãe tem sempre um conselho, um sorriso ou até mesmo um carinho para nos fazer sentir melhor.

Uma mãe sofre pelo filho, a mãe luta pela felicidade do filho, a mãe gostaria de atrair para si todo sofrimento a fim de que o filho não sofra.

A mãe nem sempre é aquela que nos dá a luz mas sim quem faz estas coisas que mencionei anteriormente e muitas outras coisas. Quem é verdadeiramente a nossa mãe é aquela que nos educa e cria pode ser a que nos luz ou a quem chamamos mãe de coração.

Para mim o papel de uma mãe é este.

"Teus braços sempre se abrem quando preciso um abraço. Teu coração sabe compreender quando preciso uma amiga. Teus olhos sensíveis se endurecem quando preciso uma lição. Tua força e teu amor me dirigiram pela vida e me deram as asas que preciso para voar." Autor: desconhecido.

Normalmente quando uma criança nasce ou vive num núcleo em que só há discussões constantes, agressões verbais/físicas/sexuais, pais alcoólicos ou tóxicos dependentes esta criança já não cresce com o amor e a atenção que merece.

Mas estas não são as únicas razões para uma família ficar desfeita pode ser também um divórcio ou a morte de alguém muito especial, assim como a chegada de um padrasto ou madrasta.

Quando uma família não é unida acaba por haver faltas de respeito, pouca convivência entre as pessoas da mesma casa, discussões por coisas mínimas porque já chegaram ao ponto em que já nem concordam só para serem do contra ou por não darem o braço a torcer até mesmo por não conseguirem estar mais juntos.

A criança que vive neste ambiente familiar acaba por ter muitas reações diferentes por exemplo: revoltada, isolamento, depressão, entre outros. Como é óbvio este ambiente só faz mal á criança visto que esta necessita de amor, carinho, atenção e afeto.

Quando ela vive neste ambiente não tem estes cuidados básicos e acaba por sofrer mais do que os pais.

O divórcio segundo um estudo realizado pelo sociólogo Paul Archambault as crianças que sofrem com este processo acaba por se prejudicar na educação. Este processo se não tiver cuidado pode fazer com que a criança se sinta culpada, raiva e tristeza.

Contudo este processo pode ser mais brando se os pais chegarem a uma solução pacífica e/ou a um acordo amigável.

Do meu ponto de vista uma família desfeita pode ser reconstruída. Pois família é quem nos dá o que necessitamos que apoia-nos e ajuda-nos quando mais precisamos daí que digamos mesmo que a nossa família verdadeira seja péssima, nós podemos ainda escolher ter uma família melhor quando crescermos.

Normalmente quem mantém a família unida é a mãe pois ela deve ter uma ligação forte com a criança até mesmo antes de ela nascer. Muitas mães até dizem que quando estão grávidas que elas se sentem como um só. Mas nem sempre isso acontece, muitas vezes a rejeição é tão forte que acabam por deixá-las dentro do contentor do lixo ou então dão para adoção. Quando não fazem uma destas duas coisas acabam por cuidar da criança mas sem afeto, carinho ou amor.

As crianças precisam de afeto ao longo do seu crescimento para saberem como adaptar ou reagir na sociedade e com as outras pessoas. Uma criança que cresça assim nunca é feliz pois tem carência de afeto materno, isto é, em vez da mãe dizer tenta outra vez, tu consegues, tens o meu apoio está sempre a dizer não vales nada, nunca fazes nada direito ou então és um inútil.

Estando sempre a ouvir isto, todos os dias a criança mentaliza-se disso e acaba por sofrer e mais tarde vingá-se nos outros ou não é uma pessoa normal.

O afeto maternal nem sempre pode ser substituído por muito boa pessoa seja. Pode dar de tudo para ser como uma mãe mas amor, carinho e o afeto da mãe são únicos.

Nem sempre quem é mãe o sabe ser assim como quem são pais nem sempre o sabem ser.

"Bons pais preparam seus filhos para receber aplausos, pais brilhantes preparam para enfrentar suas derrotas".
(CURY,2008,p.29).

Quando não sabem ser pais as crianças acabam por sofrer, para mim a pior maneira de se magoar uma criança é com violência doméstica.

Violência doméstica é a violência, explícita, literalmente praticada dentro de casa ou no âmbito familiar, entre indivíduos unidos por parentesco civil ou parentesco natural pai, mãe, filhos, irmãos etc.

Inclui diversas práticas, como a violência e o abuso sexual contra as crianças, maus-tratos contra idosos, e violência contra a mulher e contra o homem geralmente nos processos de separação litigiosa além da violência sexual contra o parceiro.

As causas para este caso são imensas como por exemplo: álcool, droga, ser violento, ciúmes, problemas financeiros, dependência de alguns vícios, problemas mentais, entre outros.

Uma criança que sofre violência doméstica acaba por ter medo das pessoas pois quem lhe devia dar essa segurança é quem mais mal lhe faz.

O pior é que a criança que sofre destes mal tratos fica com marcas para o resto da sua vida não só físicas mas como também psicológicas.

Na minha opinião nenhuma criança devia passar por isto pois é demasiado violento e bruto para uma criança. Uma criança negligenciada também sofre muito.

Fala-se de negligência quando o adulto permanece junto ao filho, privando-lhe parcialmente e em grau variável de atenção adequada e necessária.

Esta desatenção pode provocar quadros de desnutrição de segundo e terceiro graus (sem que haja a princípio nenhum fator orgânico determinante), descuido frente a situações perigosas e acidentes frequentes, imunizações incompletas, deserções escolares, desconhecimento de atividades extrafamiliares, desinteresse, etc.

"UMA CRIANÇA NEGLIGENCIADA NÃO SE TRANQUILIZA COM UM ÚNICO OLHAR", Deepak Chopra- "O Livro dos Segredos"